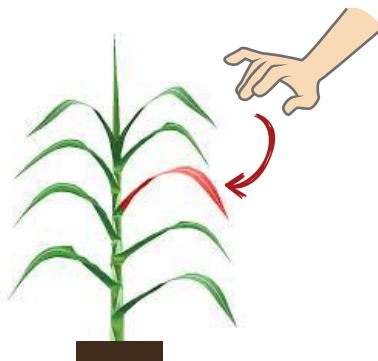


Cultura: Cana-de-açúcar

ESPÉCIE: *Saccharum officinarum*

FOLHA-ÍNDICE: Folha +3 (terceira folha de cima para baixo, considerando a folha +1 como sendo a primeira que possui colarinho (anel que separa o limbo da bainha) visível).

ÉPOCA: Com a interpretação pelo DRIS, não há época ideal de amostragem. As primeiras amostras podem ser coletadas já a partir da primeira folha +3.



PERIODICIDADE: De 3 a 6 coletas por ano, a cada 30-50 dias durante o período de maior desenvolvimento vegetativo (Outubro a Março).

DENSIDADE AMOSTRAL: No máximo 50 ha/amostra, considerando os critérios descritos a seguir.

DENSIDADE SUBAMOSTRAL: De 30 a 50 folhas para compor uma amostra composta, tomadas aleatoriamente e distribuídas de forma representativa, em áreas de características homogêneas, conforme critérios a seguir.

PREPARO DA AMOSTRA: Descartar os terços basal e distal, ficando com o terço médio, do qual deve-se eliminar a nervura central e ficar apenas com o limbo.

ACONDICIONAMENTO DA AMOSTRA:

Enviar ao laboratório em saco de papel. Jamais acondicionar em saco plástico. Diante da necessidade de envio em data posterior à da coleta (p.ex. no dia seguinte), colocar as folhas em saco de papel e armazená-lo aberto na geladeira, até o momento de envio.



PROTOCOLO DE AMOSTRAGEM FOLIAR

 **Cultura: Cana-de-açúcar**

CRITÉRIOS PARA AGRUPAMENTO DE ÁREAS AMOSTRAIS:

Considerar os critérios na ordem em que são apresentados: os anteriores são pré-requisitos para os posteriores.

SOLO

IDADE DE CULTIVO

MANEJO

CORTE

VARIEDADE

IDADE DA PLANTA

1 SOLO

Agrupar áreas com o mesmo tipo de solo e mesma classificação de ambiente de produção.

2 IDADE DE CULTIVO

Fazer separação entre áreas com cultivo recente de grãos, cana-de-açúcar e pecuária.

3 MANEJO

Separar áreas com sistema de cultivo (convencional, mínimo, direto), operações mecanizadas recentes (aração, gradagem, escarificação, subsolagem) e correção/adubação distintos.

4 CORTE

Fazer separação entre áreas de cana-planta, 1ª soca, 2ª soca e assim por diante.

5 VARIEDADE

separar áreas que são colhidas manualmente de áreas que são colhidas mecanicamente.

6 IDADE DA PLANTA

não misturar na mesma amostra folhas de plantas com diferença de idade (após o plantio ou último corte) superior a 30 dias.



PREMISSAS:

As amostragens deverão sempre ocorrer com as plantas em estado de turgidez, ou seja, em caso de déficit hídrico, deve-se suspender as amostragens até que a situação se normalize, retomando o procedimento após, no mínimo, 3 dias da primeira precipitação agronômica (>20 mm).

Sempre coletar folha de plantas cujo porte e vigor representem a unidade amostral, ou seja, plantas dominadas ou dominantes não devem ser amostradas.

Sempre coletar material sadio, livre de injúrias e sintomas de doenças ou ataques de pragas.

Em caso de ocorrência de sintomas visuais em “reboleira”, realizar amostragem pontual e específica para a área-problema, coletando somente material com o mesmo sintoma e jamais misturá-lo com material sadio.

Sempre que possível, georreferenciar os pontos de subamostragem, com precisão não inferior a 5-6 m.



Help us Preserve the Soil



BRASIL



Matriz Londrina - PR



Av. Tiradentes, 1770
CEP 86071.000 | Londrina/PR
Fone/Fax: +55 43 3338.5738
laborsolo@laborsolo.com.br

PARAGUAI

Laborsolo Paraguai

Ruta VI KM 38,5 | Hohenau/Itapúa
Fone: + 595 0775.232330
laborsolo@laborsolo.com.py

 laborsolo.com.br  [/laborsolo](https://www.facebook.com/laborsolo)

 laborsolo.com.py  [/laborsolo](https://www.facebook.com/laborsolo)